

SILVA, Maria do Amparo Holanda da. **História e Memória das Primeiras Instituições Escolares de José de Freitas-PI (1928 – 1971)**. 163 f. Dissertação (Mestrado em Educação). Universidade Federal do Piauí, Centro de Ciências da Educação, Programa de Pós-Graduação em Educação, Teresina, 2012.

## RESUMO

Esta dissertação é um estudo histórico que tem como objetivo geral reconstituir a história e a memória das três primeiras instituições escolares públicas de José de Freitas-PI, através de memórias de ex-diretores, ex-professores e ex-alunos na zona urbana, a partir do final da década de 1920 ao início da década de 1970 do século XX. Daí emerge a problemática: Como surgiram as primeiras instituições escolares – o Grupo Escolar “Padre Sampaio”, o Grupo Escolar “Antônio Freitas” e o Ginásio Moderno Estadual “Antônio Freitas” – em José de Freitas-PI? O recorte temporal da pesquisa abrange desde a criação do primeiro grupo escolar em 19 de abril de 1928, (o Grupo Escolar “Padre Sampaio”) até o advento da Lei 5.692/71. O final da pesquisa, no ano de 1971, deve-se pela substituição na nomenclatura Grupo Escolar para Unidade Escolar com a implantação da Reforma de Ensino. Face aos desafios e às inovações vividos pelos historiadores é possível compreender os avanços proporcionados pela história oral através das narrativas dos sujeitos adotando-se a abordagem historiográfica vinculada à Nova História Cultural. Fundamentado nos autores da Nova História Cultural – Burke (1992), Chartier (1990); da História Oral – Thompson (1992), Meihy (1998); sobre a história da educação brasileira – Azevedo (1976), Lopes e Galvão (2005); de estudos das instituições escolares, dos grupos escolares, sua cultura e seu cotidiano – Vidal (2005), (2006), Julia (2001), Buffa (2002), Gatti Júnior (2002), Faria Filho (2007), Bencostta (2005), (2007), Souza (2007); sobre história e memória – Le Goff (2003), Halbwachs (1990), Félix (1998), Nunes (2003); e produções historiográficas locais – Ferro (1982, 1996, 2010), Brito (1996), Lopes (2006), Queiróz (2008), Reis (2009), dentre outros. A pesquisa de caráter qualitativa e descritiva teve como instrumentos para acesso aos dados, questionário, entrevista semiestruturada e corpus documental. O resultado constatou que o surgimento das primeiras instituições escolares se deu de forma muito lenta devido aos poucos recursos enviados pelos governantes – federal, estadual e municipal – para a construção dos prédios. O cotidiano escolar dessas instituições era

marcado por atividades de formação cívica sempre entoando os hinos (Nacional, da Bandeira e do Piauí) no início e final das aulas. Os horários de aulas rígidos, as medidas disciplinares severas, os procedimentos de avaliação ocasionavam ansiedade, desânimo, torturas etc. Constatou-se, por fim, que a história e a memória dessas primeiras instituições escolares, mais do que importantes, são imprescindíveis, não somente para a reconstituição da história das escolas, mas também para o (re) conhecimento de aspectos da própria sociedade piauiense.

**Palavras-chave:** História da Educação. Instituições escolares. Memórias. Cotidiano Escolar.

PEREIRA, Vanderléa Andrade. **O livro didático no cotidiano da prática pedagógica de professoras: usos que se revelam no Semiárido Brasileiro**. 2012. 214f. Dissertação. (Mestrado em Educação) – Programa de Pós-Graduação em Educação da Universidade Federal do Piauí, Teresina, 2012.

## RESUMO

A educação brasileira, e principalmente a educação na região semiárida, como agregadora de um conjunto vasto de sujeitos, singulares e plurais, vem, ao longo da história, mediante a disseminação de pesquisas acerca dos processos educacionais, tentando romper as narrativas hegemônicas que desde a colonização estão vinculadas a resquícios de uma política colonizadora que ainda hoje reflete nos modos curriculares e, principalmente nos livros didáticos que fazem parte da prática docente nas escolas públicas. Na tentativa de romper com as narrativas que trazem a história fora dos sujeitos, as verdades de poucos na relação de ensino e de aprendizagem, a pesquisa que tem por problemática saber Como se efetiva a utilização do livro didático na prática pedagógica de professoras do Semiárido Brasileiro, traz a possibilidade de contar outra história no cenário educacional, de dar sentido aos artefatos didáticos e aos processos mobilizados na realização da educação, principalmente no Semiárido Brasileiro. Na proposição de conhecer e de viver de perto o campo empírico da pesquisa, que é a Escola José de Amorim, situada na Comunidade de Lagoa do Salitre – Município de Juazeiro-BA, a investigação, de caráter qualitativo, traz a etnografia como método de investigação. Como característica da etnografia, a produção dos dados deu-se mediante a observação participante, a escritura de diários da prática e entrevistas interativas/reflexivas de cunho coletivo. Em apoio a esses três instrumentos está o diário de campo, a fotografia e filmagem. O método de interpretação dos dados utilizado na pesquisa segue a análise de conteúdo proposta por Bardin (1977) aliado à análise interpretativa fenomenológica e hermenêutica referenciada nos estudos de Laplantine (2004). Diante desse contexto, esta dissertação, traz as análises feitas acerca dos usos do livro didático por professoras do Ensino Fundamental I, tendo como principais Referências teóricas autores como: André (1995, 1997, 2008), Bittencourt (2005), Certeau (2008), D’ávila (2008), Dietzsch (1996), Geertz (2011), Heller (1989), Josso (2002), Kincheloe, (2007), Lajolo (1996), Laplantine (2004), Lima (1996), Lins, Sousa e Pereira (2004), Martins (2004, 2011), Meier e Garcia (2007), Oliveira Júnior (2003), Pereira (2007), Pimenta (1995),

Pimentel (2002), Souza (2009), Zabalza (2004), entre outros. Partindo dos achados do estudo, em diálogo com os suportes teóricos adotados no percurso da pesquisa, o que se revela é a condição do livro didático como potencializador de conhecimento e, em contrapalavra a alguns estudos já realizados, a pesquisa aponta que as professoras não utilizam o livro didático como único e absoluto instrumento didático, mas como artefato de apoio às suas práticas, desenvolvendo, no cotidiano de suas práticas pedagógicas diversas formas de uso que trazem o livro como instrumento de bricolagem docente, como instrumento de mediação na ação das professoras e como possibilidade construtiva de autonomia docente quando da legitimação ou transgressão das prescrições. Os resultados da investigação conduzem para algumas problematizações acerca da educação no Semiárido Brasileiro direcionando também uma proposição de reorganizar os processos de produção, escolha e avaliação do livro didático que circulam nas escolas públicas dessa região.

**Palavras-chave:** Livro Didático. Cotidiano. Prática Pedagógica. Educação do Semiárido.

CHAVES, Suzana Araújo. **Os sentidos subjetivos atribuídos ao preconceito por uma aluna cega do ensino superior**. Dissertação (Mestrado em Educação). 136 f. Programa de Pós-Graduação em Educação, Centro de Ciências da Educação, Universidade Federal do Piauí, 2012.

## RESUMO

O preconceito contra as pessoas cegas é um fenômeno histórico-cultural. Isto significa que essa é uma prática que se constitui no meio social, influenciada pela cultura, pela sociedade, pela política, entre outros fatores específicos de cada época, os quais podem desenvolver no sujeito discriminado sentimentos de angústia e de revolta, influenciando negativa ou positivamente na sua subjetividade. Nesse sentido, este estudo teve por objetivo geral investigar os sentidos subjetivos atribuídos ao preconceito por uma aluna cega da UFPI, e por objetivos específicos: compreender o impacto do preconceito na constituição subjetiva da aluna cega da UFPI e analisar os sentidos subjetivos relativos ao ensino superior produzidos pela aluna cega da UFPI. Esta pesquisa adotou como referencial teórico-metodológico a Teoria da Subjetividade e a Epistemologia Qualitativa propostas por González Rey (2003, 2005a, 2011). Contribuíram também na construção deste trabalho autores como: Amiralian (1997); Begrow (2006); Caiado (2003, 2011); Crochík (2002, 2005, 2006); Lima (2006); Lira e Schindwein (2008); Valdés (2006), Vygotski (1997, 2008), dentre outros. Foi realizado um estudo de caso, considerando que este método reúne elementos imprescindíveis para a construção do conhecimento e é essencial para a compreensão da subjetividade. Participou deste estudo uma Mestranda da Universidade Federal do Piauí com cegueira adquirida, e, como informante, a mãe dela. Os instrumentos utilizados nesta pesquisa com a participante foram a entrevista inicial, o completamento de frases, a composição, o conflito de diálogos e a entrevista em processo, todos usados segundo a abordagem teórico-metodológica adotada. As informações foram analisadas com base na análise construtivo-interpretativa, sendo que os sujeitos envolvidos na pesquisa, tanto o pesquisador quanto o sujeito investigado, exerceram papéis ativos no processo de construção das informações. Os resultados do estudo revelaram que os sentidos subjetivos relativos ao preconceito produzem na vida da aluna sentimentos de angústia, de tristeza e de rejeição que chegam a causar dor. Outro sentido subjetivo identificado na fala da participante diz respeito ao fato de o preconceito atuar como estímulo

motivador para a superação das dificuldades, elevando a capacidade de resiliência da aluna. Com relação aos sentidos subjetivos do ensino superior, a aluna apresentou os seguintes: instituição de ensino como fonte de conhecimento, espaço gerador de angústia e, por fim, elemento viabilizador de projetos de vida.

**Palavras-chave:** Cegueira. Ensino Superior. Preconceito. Subjetividade.

MACIEL, Emanoela Moreira. **O estágio supervisionado como espaço de construção do saber ensinar**. Dissertação (Mestrado em Educação). 106 f. Programa de Pós-Graduação em Educação, Centro de Ciências da Educação, Universidade Federal do Piauí, 2012.

## RESUMO

A formação de professores na contemporaneidade tem ocupado lugar de destaque nos debates dos meios educacionais. As atuais demandas da sociedade requerem um profissional autônomo, criativo, crítico e reflexivo. Nesse contexto, o estágio supervisionado na formação inicial tem merecido atenção, pois se constitui espaço de mobilização e de construção do saber ensinar. Nesse sentido, este estudo objetiva investigar, sob a visão do discente do 9º bloco do curso de Pedagogia, as contribuições do estágio supervisionado na construção do saber ensinar. Para tanto, eis as questões norteadoras do estudo: quem são os estagiários do curso de Pedagogia da UFPI? Como se caracteriza o estágio supervisionado no curso de Pedagogia da UFPI? Que saberes docentes são construídos na vivência do estágio supervisionado? Como ocorre a produção do saber e do saber ensinar no estágio supervisionado? No intuito de responder aos questionamentos estabelecidos, desenvolvemos uma pesquisa de caráter qualitativo, utilizando o método autobiográfico, através das narrativas escritas, na qual o questionário misto e o memorial foram os instrumentos para produção dos dados. O estudo foi desenvolvido no âmbito do curso de Pedagogia da Universidade Federal do Piauí, tendo como interlocutores da pesquisa os alunos do 9º bloco. Após a produção dos dados, esses foram organizados de acordo com os seguintes eixos: O percurso formativo no curso de Pedagogia da UFPI; O estágio supervisionado no curso de Pedagogia da UFPI; O estágio supervisionado e a construção de saberes; O estágio supervisionado na construção do saber ensinar. Na estruturação teórica deste trabalho, entre os diversos autores que embasaram sua tessitura, destacam-se Nóvoa (2000), Pimenta (1999), Pimenta; Lima (2011), Mendes (2006), Tardif (2002), Ghedin, Almeida e Leite (2008). Os resultados indicam que o estágio supervisionado constitui-se como espaço de articulação teórico-prática, possibilitando aos licenciandos experiência importante no contexto real do futuro campo de atuação profissional. Além disso, os dados demonstraram que a importância do estágio na formação docente reside na sua constituição em contexto investigativo, propiciando a produção de conhecimentos sobre a docência num contexto produtor

de diferentes saberes, favorecendo a reflexão sobre a ação de ensinar e sobre o ser professor, além de oportunizar a mobilização de saberes profissionais, disciplinares, curriculares e experienciais, possibilitando, aos estagiários, ressignificar esses saberes de acordo com as demandas da prática pedagógica. Com os resultados de nosso estudo, podemos concluir que o estágio supervisionado é fundamental na formação do pedagogo, uma vez que se constitui espaço de investigação da prática, de articulação teoria/prática e de mobilização, de construção e de reconstrução de saberes.

**Palavras-chave:** Formação de professores. Estágio supervisionado. Saberes docentes. Saber ensinar.

SOUSA, Vixelma Maria de Paula Barbosa. **“RAP DE QUEBRADA”**: construção de sentidos e saberes pelos grupos de Rap – “A Irmandade” e “Reação do Gueto” de Teresina-PI. Dissertação (Mestrado em Educação). 192f. Universidade Federal do Piauí, Centro de Ciências da Educação, Programa de Pós- Graduação em Educação, Teresina, 2011.

## RESUMO

São muitos os jovens afrodescendentes, empobrecidos, moradores de comunidades “periféricas”, que na contemporaneidade se agregam em grupos e, ao mesmo tempo, escolhem estilos musicais, e juntos constroem sonhos, projetos, criam e inventam modos de expressão de si, numa perspectiva de construção de novos sentidos para o seu existir. Desse modo, o estudo traz a questão dos saberes e dos sentidos como fios condutores para desenhar outros (fios). Na busca de aproximação com os universos de jovens rappers de dois grupos de Rap da cidade de Teresina-PI – das zonas sul e norte, o trabalho procurou conhecer quem são esses jovens nas suas vivências, nas suas práticas político-culturais Rap, como se constituem como atores sociais nos seus territórios de convivência. Buscou, ainda, apreender com que saberes esses sujeitos constroem a própria experiência de existir no mundo consigo mesmo e com os outros. Os dois grupos estudados são compostos por jovens homens, afrodescendentes, empobrecidos, na sua maioria desempregados. Com o propósito de atingir os objetivos delineados, o estudo embasado numa abordagem qualitativa proposta por Melucci (2005), em que a opção foi por andanças pelos territórios dos jovens, como idas a bailes de Rap, realizando observação-no-campo, com diários de campos, entrevistas semiestruturadas com roteiro em tópicos, realizadas junto aos sete jovens dos dois grupos “A IRMANDADE” e “REAÇÃO DO GUETO”, além de fotografias, cartazes e imagens, serviram de instrumentos metodológicos. A partir de então, numa familiarização com as transcrições das entrevistas, neste estágio de análise, as unidades significativas gerais se relacionavam com os objetivos traçados pelo estudo, o que tornou possível desenhar as categorias de sentidos e de saberes produzidos pelos jovens, em conexões com os instrumentais metodológicos utilizados. O estudo aponta para um aspecto muito importante de entendimento em relação aos sujeitos em foco: são jovens que se constituem rappers na prática político-cultural Rap que se articulam num movimento de conexões e de construção de sentidos e de saberes da experiência, para além

dos saberes técnicos, da formação do senso-crítico, dentre outras objetivações. Enfim, na prática, esses jovens constroem cotidianamente, em meio a muitas dificuldades, saberes da experiência que os potencializam na busca de sentidos para o seu existir, com tentativas de transformação das realidades individuais, coletivas e dos contextos onde estão inseridos. Nessa dinâmica, os jovens rappers engendram sempre, com suas práticas e elaborações, novos saberes, o que para este estudo se configura numa Pedagogia em Movimento, pela relação dinâmica na conexão na qual eles exercitam a cidadania, como jovens, em luta aguerrida por condições existenciais dignas. Para ajudar a tecer as linhas deste estudo, no sentido de dar luz às análises e às categorias, alguns autores foram imprescindíveis, como: Adad (2004); Abramo (1994); Bomfim (2006); Carrano (2003); Canevacci (2007); Dayrell (2005); Diógenes (1998); Melucci (2005); Rolnik (2007); Silva (2007); Santos (2010), dentre outros.

**Palavras-chave:** Jovens rappers. Saberes. Sentidos. Territórios.

FREIRE, Telma Cristina Ribeiro Franco. **Os sentidos subjetivos atribuídos ao bullying por discentes com surdez**. Dissertação (Mestrado em Educação) 190 f. Universidade Federal do Piauí, Centro de Ciências da Educação, Programa de Pós-Graduação em Educação, Teresina, 2012.

## RESUMO

O bullying, fenômeno instalado na sociedade, desperta sentidos subjetivos adversos nos sujeitos. Em relação aos Surdos não ocorre de forma diferente. Os abusos e os maus-tratos sofridos pelos sujeitos surdos afetam a sua subjetividade provocando reações as mais diversas nos envolvidos no fenômeno. Esse fato incitou a pesquisadora a conhecer os sentidos subjetivos atribuídos ao bullying por duas discentes, além da identificação e da análise das práticas e dos impactos do fenômeno na vida desses sujeitos. Como base teórica para o referido estudo, contribuíram as pesquisas de Silva (2010); Fante (2005); Antunes (2010); Beaudoin e Taylor (2006), Beane (2010), entre outros, que apresentam as causas, as manifestações e a caracterização dos principais envolvidos na síndrome e sobre a surdez: Skliar (1998, 2005), Strobel (2009) e Perlin (2005). Em relação aos procedimentos metodológicos adotados, a fundamentação assentou-se sobre a Teoria da subjetividade, de González Rey (2003, 2004a, 2004b, 2005a, 2005b, 2006a, 2006b, 2007a, 2007b). Optou-se pela modalidade de estudo de caso, ancorada na pesquisa qualitativa sob os princípios da epistemologia qualitativa, no sentido de garantir a singularidade na construção da teoria. Os instrumentos foram selecionados na perspectiva de garantir a plena expressão do sujeito surdo, a saber: observação, entrevista em processo, completamento de frases, conflito de diálogo e sociograma, baseados fidedignamente na proposta teórico-metodológica, ancorada na epistemologia qualitativa, anteriormente exposta. A pesquisa de campo ocorreu nos meses de maio a novembro do ano de 2011, em uma escola pública estadual do Piauí, referência na inclusão de discentes surdos. A investigação possibilitou, além da constatação da existência do fenômeno, conhecer os sentidos subjetivos das alunas surdas, os quais são uma miscelânea de raiva, dor, angústia, dispositivo de resiliência e enfrentamento diante das incontáveis situações de bullying vivenciadas por elas. O que ofereceu a oportunidade ímpar de reconhecer a transformação de vítimas em protagonistas, que transmutaram o permanente assédio sofrido em

atitudes resilientes que as impulsionaram rumo ao sucesso em seus anseios e necessidades. Demonstraram comportamentos diferenciados no que tange à produção dos sentidos, com base nas práticas e impactos sofridos pela manifestação do fenômeno, frequentemente de resiliência e, ocasionalmente, de baixa na autoestima. Foi possível, ainda, verificar que, assim como atesta a Teoria da Subjetividade, os sentidos são produzidos de forma singular no sujeito, conforme seja seu envolvimento emocional com o fenômeno, fato comprovado pela profundidade das informações produzidas com as discentes, a partir de seus envolvimento com o processo da pesquisa e os instrumentos adotados. A emocionalidade permeou todo o processo de construção das informações, o que garantiu a fidedignidade na elaboração da teoria.

**Palavras-chave:** Bullying. Surdez. Sentido subjetivo.

SILVA, Elizete Dias da. **Povo Bom da Cancela** – Identidade e Afrodescendência: o que a escola tem com isso? Dissertação (Mestrado em Educação). 133f. Universidade Federal do Piauí, Centro de Ciências da Educação, Programa de Pós-Graduação em Educação, Teresina, 2012.

## RESUMO

Instigados pelos primeiros contatos com a comunidade Cancela e pela resposta negativa das jovens aos convites para participarem de forma mais ativa das celebrações na Igreja Santa Teresa, também pelas manifestações de discriminação racial para com essa Comunidade, despertamo-nos para desenvolver este estudo que tem como objetivo geral investigar sobre as concepções etnicorraciais que as moradoras e moradores têm de si. Para entender a questão racial brasileira utilizamos como referencial teórico autores como André (2007), Bento (2009), Guimarães (2004), Hasenbalg (1979), Lopes (2007, 2008), Moura (1988), Munanga (2003), Risério (2007), e informações do IBGE (2010). Concebemos a educação a partir de Paulo Freire e, para a contextualização e discussões sobre as discriminações no espaço escolar, trabalhamos com Boakari (1994, 1999, 2006, 2011), Cavalleiro (2000), Cunha Jr. (2005, 2008), Silva (2011), Plano Nacional de Implementação das Diretrizes Curriculares Nacionais para Educação das Relações Etnicorraciais e para o Ensino de História e Cultura Afrobrasileira e Africana [s.d.]. Além das Leis brasileiras que tratam sobre a realidade racial: Constituição Federal (1988), Lei 10.639/2003; 11.645/2008; 12.288/2010. A pesquisa qualitativa, com elementos etnográficos realizada junto a oito pessoas de ambos os sexos, com idade entre nove e 86 anos, moradoras da Cancela teve como técnicas de coleta de dados a Observação Participante em três eventos: Festa do Divino; Novena de Nossa Senhora do Carmo e a Assembleia sobre o funcionamento do Posto de Saúde Santa Teresa. Foi usada também a Entrevista não Estruturada, tendo quatro temas como guia: origem da comunidade; afrodescendência; racismo/discriminação e educação. Além do desenho com as crianças colaboradoras como forma de aproximação lúdica antes da entrevista. Os resultados indicam que a Cancela tem religiosidade forte; tem alto grau de parentesco entre seus moradores predominando dois sobrenomes com origem comum. As pessoas entrevistadas se autodeclararam negros, pardos, morenos. Elas têm ciência da discriminação de que são alvo, sendo a expressão: “nego da Cancela” a que sintetiza tal discriminação. Concebem a

educação como meio para melhorar as condições de vida e, mesmo relatando episódios recorrentes de discriminação, particularmente, na escola, há pessoas que estão tendo êxito nos estudos. Concluimos que, para superação do racismo na sociedade brasileira, a escola precisa desempenhar seu papel/missão na formação das cidadãs e cidadãos brasileiros, incorporando as relações etnicorraciais no currículo e no cotidiano escolar, como as Leis indicam. Para tanto, sugerimos a adoção da Pedagogia Interétnica e a Pedagogia da Diferença.

**Palavras-chave:** Identidade. Afrodescendência. Relações Etnicorraciais. Educação.

OLIVEIRA, Sandra Suely. **Formação de professores na modalidade a distância**: a docência, o ensino e a prática pedagógica em discussão. 190 f. Dissertação (Mestrado em Educação). Programa de Pós-Graduação. Centro de Ciências da Educação. Universidade Federal do Piauí. 2012.

## RESUMO

Este trabalho desenvolve-se no campo teórico da formação de professores. Analisa concepções de docência, ensino e prática pedagógica de professores-formadores do Curso de Pedagogia na modalidade a distância, vinculado ao Centro de Educação Aberta e a Distância (CEAD-UFPI). O projeto de formação de professores na modalidade a distância considera as concepções de docência, ensino e prática pedagógica como importantes recursos reflexivos e formadores para uma compreensão mais aprofundada do processo de construção do ser professor e de como intervir positivamente nesse processo, promovendo transformações, formando cidadãos autônomos, conscientes de sua cidadania. O estudo define-se como de natureza qualitativa, toma o CEAD como seu cenário espacial de desenvolvimento, empregando a etnografia como fundamento de seu percurso metodológico, apoiando-se nas contribuições de Angrosino (2009), André (2008), Hammersley e Atkinson (1994), Moreira e Caleffe (2006), Hine (2004), Lima (1996), Beaud e Weber (2007), Bogdan e Biklen (1994), entre outros. Os interlocutores da pesquisa foram cinco professores-formadores que atuam no Curso de Licenciatura em Pedagogia do Centro de Educação Aberta e a Distância da UFPI. Como técnicas de produção de dados, utilizamos a observação participante, a entrevista aberta e a consulta documental, facultando o intercruzamento de informações que deram suporte à análise de dados, desenvolvida a partir de três eixos analíticos: olhares dos professores sobre formação inicial; olhares dos professores sobre docência e ensino; e olhares dos professores sobre prática pedagógica. Como referencial teórico, consubstancia-se nas seguintes discussões temáticas: a) Paradigma do Pensamento do Professor, conforme Porlán Ariza, Martín Del Pozo, Rivero García (1998); b) Formação inicial de professores, à luz de Nóvoa (1992), Pérez Gómez (1992), Furlanetto (2007); c) Docência, ensino e prática pedagógica, com apoio em Rezende (2011), Perrenoud (1993), Sacristán, Gómez (1998), Alarcão (2001), Mizukami (2009), Imbernón (2009); d) Educação a Distância, segundo Alves e Nova (2003), Levy (2000), Valente (2001), Behar (2009), Silva (2002), Moran (2000, 2006,

2011) e outros. O estudo aponta, entre outras constatações, que os professores-formadores partem das suas concepções construídas ao longo das experiências profissionais, passando por um processo de resignificação das mesmas junto a sua prática pedagógica na EaD, constituindo o ser professor nesta modalidade.

**Palavras-chave:** Formação inicial. Docência. Ensino. Prática pedagógica. Educação a distância. Etnografia.

COELHO, Grasiela Maria de Sousa. **Formação contínua e Atividade de Ensinar**: produzindo sentidos sobre o brincar na Educação Infantil. Dissertação (Mestrado em Educação). 224f. Universidade Federal do Piauí, Centro de Ciências da Educação, Programa de Pós-Graduação em Educação, Teresina, 2012.

## RESUMO

Em razão dos desafios que se apresentaram no cotidiano da prática da professora formadora, nesta pesquisa objetivamos analisar a relação entre a formação contínua e os sentidos atribuídos ao brincar na atividade de ensinar na Educação Infantil. De maneira específica, propomo-nos a identificar os sentidos atribuídos ao brincar na atividade de ensinar na Educação Infantil; caracterizar a atividade de ensinar, relacionando-a com o sentido do brincar internalizado pela professora da Educação Infantil; compreender a repercussão da formação contínua nos sentidos atribuídos ao brincar pela professora que atua na Educação Infantil. Consideramos que a continuidade da formação é essencial para a expansão dos sentidos surgidos no decorrer da atuação da professora da Educação Infantil, de maneira que a visão acerca do processo do brincar vai se constituindo durante o exercício de ensinar e mediante o contexto da formação. Assim, a realização desta pesquisa contou com a participação de três professoras que atuam na Educação Infantil da Rede Municipal de Ensino de Teresina, e uma graduanda de Pedagogia da Universidade Federal do Piauí, tendo como opção teórico-metodológica o Materialismo Histórico-Dialético, fundamentado em Marx (1983, 2001); a abordagem Sócio-Histórico-Cultural, pautada em Vigotski (2007); a Teoria da Atividade na perspectiva de Leontiev (1998) e Engeström (2002), e pautados em Magalhães (2007) e Ibiapina (2007) utilizamos a Pesquisa Crítica de Colaboração. A produção dos dados foi viabilizada por meio do encontro colaborativo, das sessões reflexivas e das observações colaborativas. Para empreender a análise tomamos por base Bakhtin (2000), tendo como foco a análise do discurso e considerando as seguintes significações: interação verbal (objeto teórico), tema e significação (dispositivos teóricos), para analisarmos os episódios que selecionamos como representativos do que nos propusemos a investigar. Com base nisso, constatamos que os sentidos das partícipes em articulação com a formação vivenciada por elas apresentam relação diversa com as categorias traçadas para desenvolver este estudo, ou seja, por um lado indicam a necessidade de expansão no que concerne aos sentidos atribuídos ao brincar como

instrumento de desenvolvimento da criança, por outro lado, apontaram situações em que foi evidenciada aproximação com os pré-requisitos do ensino e do brincar enquanto atividade social.

**Palavras-chave:** Formação. Ensino. Atividade. Brincar.

OLIVEIRA, Janna Érica Paz Linhares de. **As Representações Sociais acerca da qualidade da educação ofertada pelas faculdades particulares partilhadas por estudantes de Ensino Médio**. Dissertação (Mestrado em Educação). 139f. Universidade Federal do Piauí, Centro de Ciências da Educação, Programa de Pós-Graduação em Educação, Teresina, 2012.

## RESUMO

As faculdades particulares são instituições relativamente recentes no âmbito do ensino superior piauiense e suscitam elaboração e compartilhamento de representações sociais sobre o ensino que ofertam. O modelo de educação das faculdades particulares faz parte de um sistema de ensino superior diverso, cujas instituições participantes possuem especificidades quanto à organização institucional e atendimento de demandas do público que o acessa, fato que pode repercutir no processo de construção de representações sociais sobre a qualidade de seu ensino. Neste sentido, este estudo tem como objetivo geral investigar as representações sociais acerca da qualidade da educação ofertada pelas faculdades particulares, elaboradas por estudantes de Ensino Médio de Teresina – PI. Como referenciais teóricos foram utilizados autores como Moscovici (1978, 2006), Jodelet (2001), Jovchelovitch (2001), Madeira (2005), Marková (2006) e Nóbrega (2003) para a compreensão sobre a Teoria das Representações Sociais. Para discutir sobre o contexto do ensino superior, contribuíram Martins (2009), Azevedo (1976), Fávero (2000) e Feitosa, Sales e Cruz (2006) e para discutir sobre qualidade foram utilizados autores como Santana (2007) e Bertolin (2007). Foram entrevistados 30 estudantes do 3º ano do Ensino Médio de duas escolas particulares, uma de orientação confessional e a outra de orientação laica, uma vez que estes estavam mais próximos de ingressar no ensino superior. Para acessar as representações sociais destes sujeitos a partir dos dados sobre a realidade estudada, realizou-se uma pesquisa de campo, quanti-qualitativa, de cunho exploratório e descritivo. Os dados foram levantados a partir de entrevista semiestruturada. Os resultados são apresentados a partir da utilização de duas técnicas de análise: Análise Categórica e Análise de Discurso, que se complementam para dar suporte ao entendimento da realidade estudada. Assim, emergiram da análise quatro eixos categoriais, totalizando, vinte e quatro categorias, que são: Faculdades Particulares no repertório de escolha; Valor social das faculdades particulares; Perspectiva dos pais sobre a qualidade das

faculdades particulares, a partir das falas dos alunos e Indicadores de qualidade na perspectiva dos estudantes. De modo geral, as faculdades aparecem no repertório de escolha como plano alternativo, caso não se consiga passar no vestibular das públicas. Ainda que algumas falas remetam-se à preferência pelas particulares, sobretudo, devido às greves das IES públicas, ou ainda que as faculdades apareçam nas falas como instituições de qualidade, existem contradições marcantes quanto a estes posicionamentos que são elucidadas na Análise de Discurso.

**Palavras-chave:** Representações Sociais. Ensino Superior. Qualidade da Educação.

SOARES, Juliana Gomes da Silva. **Representações Sociais das Condições de Trabalho do Professor da Escola Pública Partilhadas por Estudantes de Licenciatura.** (Dissertação de Mestrado) 105f. Universidade Federal do Piauí, Centro de Ciências da Educação, Programa de Pós-Graduação em Educação, Teresina, 2012.

## RESUMO

Temáticas envolvendo a educação têm sido frequentemente alvo de debates e estudos, devido, principalmente, à importância dessa área do saber para a sociedade. As condições de trabalho do professor estão incluídas nessas discussões. Esta pesquisa teve como objetivo geral conhecer as representações sociais que os licenciandos partilham sobre as condições de trabalho do professor da escola pública e, como objetivos específicos, identificar aspectos das condições de trabalho do professor, considerados importantes pelos licenciandos, para melhorar a qualidade da educação e analisar as possíveis relações, consideradas pelos sujeitos, entre as condições de trabalho e a atuação do professor em sala de aula. Para atingir tais objetivos, partiu-se de um estudo qualitativo do tipo exploratório. A teoria que embasou o estudo foi a Teoria das Representações Sociais de Serge Moscovici. Outros autores que contribuíram com o estudo, no campo das representações sociais, foram Durveen (2007), Jovchelovitch (2001), Wagner (2000) e Sá (1998). Alguns estudos sobre condições de trabalho do professor contribuíram com esta pesquisa, podendo ser citados Fontineles (2008), Rebolo e Carmo (2010), Bastos e Mafra (2010), Lemos (2010), Oliveira e Araújo (2005), entre outros. A pesquisa foi realizada no ano de 2011. Participaram vinte e quatro estudantes de licenciaturas diversas da Universidade Federal do Piauí (UFPI). Essa quantidade foi baseada no conceito de saturação existente no campo das representações sociais. Foram utilizados o teste de evocação livre de palavras e a entrevista semiestruturada para coletar os dados. Para analisar os dados obtidos, utilizou-se a análise de conteúdo, por meio da técnica de análise categorial de Bardin (1991). Como resultados, observaram-se representações sociais negativas das condições de trabalho do professor da escola pública que, para os sujeitos, são compostas por baixos salários, precária estrutura física do espaço escolar, escassez de materiais pedagógicos, falta de segurança, formação/capacitação insuficiente, desvalorização social da profissão docente, desmotivação do aluno e sobrecarga de trabalho. Contraditoriamente, a maioria dos

sujeitos demonstrou o desejo de atuar nas escolas públicas, com o objetivo de contribuir com a sociedade. Os sujeitos ainda traçaram uma relação direta entre as condições de trabalho e qualidade da educação, afirmando que esta última pode ser melhorada com boas condições de trabalho. E, por fim, percebeu-se uma forte representação sobre a influência diretamente proporcional das condições de trabalho na atuação do professor em sala de aula.

**Palavras-chave:** Educação. Representações sociais. Condições de trabalho do professor.

COSTA, Maria Lemos da. **Formação de professores alfabetizadores: a trajetória formativa em serviço.** 210 fl. Dissertação (Mestrado em Educação). Programa de Pós-Graduação. Centro de Ciências da Educação. Universidade Federal do Piauí, 2012.

## RESUMO

A formação de alfabetizadores emerge como uma questão relevante diante das exigências da sociedade contemporânea, cada vez mais centrada no uso social da leitura e escrita. No entanto, o currículo, deve considerar a natureza específica e, sobretudo, os valores socioculturais do meio em que os alfabetizandos estão imersos. Faz-se necessário fornecer aos professores suportes teóricos e práticos para que possam atender aos desafios atuais da prática em sala de aula, considerando os aspectos que caracterizam tanto o espaço urbano quanto do campo. A partir desse entendimento, delinhamos esta pesquisa como a análise da trajetória formativa de professores alfabetizadores em serviço que atuam no primeiro ano do Ensino Fundamental no espaço do campo. Nessa perspectiva, este trabalho tem como questão norteadora: como se constitui o desenvolvimento da trajetória formativa de professores alfabetizadores em serviço que atuam no primeiro ano do Ensino Fundamental de quatro escolas localizadas no campo da Rede Municipal de Ensino de Teresina – PI. Para tanto, elencamos como objetivo geral: analisar o desenvolvimento da trajetória formativa de professores alfabetizadores em serviço que atuam no primeiro ano nas escolas localizadas no campo que pertence à Rede Municipal de Ensino de Teresina – PI. E, como objetivos específicos: caracterizar a trajetória formativa e as contribuições no exercício profissional; descrever as práticas docentes de alfabetizadores nas relações com o processo de ensino e aprendizagem na alfabetização; identificar as concepções de alfabetização construídas pelos alfabetizadores na trajetória formativa e identificar as especificidades da formação de alfabetizadores para trabalhar com a alfabetização no contexto do campo. Do ponto de vista metodológico, optamos por uma investigação de caráter descritivo analítico na abordagem da pesquisa qualitativa, focalizando o método autobiográfico com as narrativas das histórias de vida. Primeiro, utilizamos o questionário com questões fechadas para traçarmos o perfil dos interlocutores; em seguida, solicitamos que elaborassem um memorial de formação e que respondessem a uma entrevista como instrumentos de obtenção de informações para a construção

dos dados, usando a análise de conteúdo. Para desenvolvermos esta pesquisa, tivemos como alicerce teórico-metodológico as contribuições de: Arroyo, Caldart e Molina (2009), Brito (2006, 2007), Ferreiro e Teberosky (1998), García (2008), Nóvoa (1992, 1995, 2000), Kramer (2006), Imbernón (2009, 2010), Soares (2004, 2010), dentre outros. O contexto empírico da pesquisa constitui-se de quatro escolas da rede municipal de Teresina, localizadas no campo. Sendo assim, o estudo contou com a participação de cinco professores alfabetizadores em serviço, efetivos, com experiência mínima de cinco anos. Com as análises, constatamos que a formação de alfabetizadores deixa lacunas em relação ao contexto de sua atuação, de acordo com as proposições teóricas e legais. Isso aconteceu em virtude da ausência de formação específica para trabalhar com a alfabetização do campo. Todavia, a trajetória formativa dos alfabetizadores se constitui, desde a formação em nível de Ensino Médio – Pedagógico, graduação em Pedagogia a pós-graduação, articulada às experiências da prática em sala de aula, sendo esta espaço de consolidação de saber e de saber-fazer, bem como de construção do aprendizado para o tornar-se professor.

**Palavras-chave:** Alfabetização. Formação de Alfabetizadores em Serviço. Prática Docente. Histórias de Vida.

SOUSA, Raimundo Nonato. **As Representações Sociais partilhadas por Licenciandos acerca do salário de professor.** Dissertação (Mestrado em Educação). 102f. Universidade Federal do Piauí, Centro de Ciências da Educação, Programa de Pós-Graduação em Educação, Teresina, 2012.

## RESUMO

O presente trabalho teve como objetivo conhecer o conteúdo das representações sociais partilhadas por licenciandos da UFPI acerca do salário de professor, tendo como objetivos específicos identificar as relações entre as representações sociais acerca do salário de professor e as atitudes dos licenciandos em relação ao curso, bem como verificar como as representações sociais se relacionam com as expectativas em relação à futura profissão. Para alcançar esses objetivos, optou-se por um estudo qualitativo do tipo exploratório. Para a compreensão e explicação do fenômeno pesquisado, utilizou-se a Teoria das Representações Sociais de Serge Moscovici (1978). Outros autores foram de fundamental importância no diálogo com a teoria das representações sociais: Jodelet (2001), Alves-Mazzotti, 1994), Spink (1993), Farr (1998), Sá (1998) e Marková (2006). Na temática salarial, foram importantes os trabalhos de Vincentini e Lugli (2009); Gatti e Barreto (2009, 2011); Gatti *et al* (2009, 2010, 2011), Monlevade (2000), os relatórios da OECD (2004, 2005, 2006, 2009) entre outros. A pesquisa foi realizada em Teresina no ano de 2011. Participaram da pesquisa 30 estudantes de licenciatura dos vários cursos oferecidos pela UFPI em Teresina do 6º ao 8º bloco. Essa quantidade foi baseada no conceito de saturação no campo de representações sociais. O instrumento para a coleta de dados foi a entrevista semiestruturada. Para a análise dos dados, as falas foram transcritas e submetidas a uma análise de conteúdo, por meio da técnica análise categorial, conforme Bardin (1973) e Franco (2003). Foram identificadas, nos relatos dos licenciandos, representações sociais negativas acerca do salário de professor, como sendo muito baixo, degradante, pouco valorizado, entre outros com conteúdo semântico semelhante. Ainda foram identificadas relações entre essas representações e atitudes na forma como se dedicam ao curso escolhido. Tais atitudes são caracterizadas como sendo de luta para melhorar a trajetória negativa que acompanha o profissional docente, tendo em vista que os sujeitos objetivam crescer nos estudos em níveis de mestrado e de doutorado.

Apesar de representarem negativamente o salário do professor e suas condições de trabalho, os sujeitos têm expectativas salariais razoáveis e vislumbram um futuro até promissor, quando afirmam que irão investir em cursos de pós-graduação. Outras representações sociais foram identificadas no contexto das condições de trabalho do professor que podem servir de subsídios para futuras pesquisas. Enfim, pôde se observar também, que, embora os licenciandos revelem representações sociais negativas acerca do salário de professor, o estudo revela também que esses futuros professores são esperançosos, pois os mesmos apontam como saída para essa problemática, políticas governamentais mais eficazes para combater o problema da desvalorização social do magistério.

**Palavras-chave:** Salário de professor. Representações Sociais. Profissão docente. Desvalorização do professor.

SILVA, Maria Oneide Lino da. **A Formação continuada dos professores dos anos iniciais do ensino fundamental de escolas públicas de Teresina**: um olhar sobre o desenvolvimento profissional . Dissertação (Mestrado em Educação). 183f. Universidade Federal do Piauí, Centro de Ciências da Educação. Programa de Pós-Graduação em Educação, Teresina, 2012

## RESUMO

Esta pesquisa se insere no âmbito de uma escola pública estadual de Teresina-PI, com a temática: A formação continuada dos professores que atuam nos anos iniciais do ensino fundamental: um olhar sobre o desenvolvimento profissional, a problemática buscou questionar: como a formação continuada contribui para o desenvolvimento profissional do professor na escola. Esclarecemos que nosso objetivo geral consiste em investigar como a formação continuada contribui para o desenvolvimento profissional do professor na escola. E, como objetivos específicos: contextualizar as políticas de formação continuada oficiais, em sua estrutura e operacionalização, descrever as condições objetivas nas quais ocorre a formação continuada dos professores dos anos iniciais do ensino fundamental, compreender como a formação continuada recebida pelos professores contribui para o seu desenvolvimento profissional na escola e refletir sobre o processo de desenvolvimento profissional docente no âmbito escolar. A fundamentação teórica e metodologicamente foi respaldada em autores como: André (2008); Angrosino (2009); Macedo (2010), Moreira e Caleffe (2006); Yin (2005). Para Análise de dados utilizamos as orientações de: Bardin (1995); Chizzotti (2003); Franco (2007), Gomes (2007). Para compreensão e discussão das temáticas trabalhadas: a) formação continuada em Falsarella (2004), García (1987, 1992, 1999), Imbernón (2010); Nóvoa (1992, 1995); Lima (2003), Mendes Sobrinho (2006, 2007), Romanowski (2010); b) políticas de formação: Brasil (1999), Brzezinski (1998, 2008), Gatti (2008), Vieira (2006), Veiga (2006); c) desenvolvimento profissional: Day (2001), Formosinho (2009), Garcia (1987, 1992, 1999), Imbernón (2009), Lima (2003, 2009), Tardif (2002), Santos (2009); d) prática Pedagógica: Brito (2007); Pimenta (2005), Schön (1992), Batista Neto e Santiago (2009). A coleta de dados foi realizada através de instrumentos como: observação participante, questionário de perfil, diário de campo, análise documental e entrevista. Os sujeitos participantes foram sete professores que atuam nos anos iniciais do ensino fundamental, e dois professores formadores responsáveis pelo

programa QUALISCOLA I, tendo em conta três critérios: ser professor efetivo da escola há mais de cinco anos, ter participado de algum curso ou programa de formação continuada nos últimos quatro anos e estar atuando nos anos iniciais do ensino fundamental como docente. Para o desenvolvimento da investigação permanecemos no campo em torno de 12 meses (setembro de 2010 a agosto de 2011), como requer um estudo de caso etnográfico. Os resultados revelaram que os professores fazem a sua formação continuada acumulando, muitas vezes, trabalho e estudo, no ato de aplicar o aprendido com outra realidade na escola, que dificulta o desenvolvimento de um bom trabalho como: falta de material de apoio pedagógico e de infraestrutura escolar. Situação que exige mais uma política de investimento rigorosa na escola, nas condições de trabalho, nas competências do professor a partir da utilização adequada dos recursos para a educação. A formação continuada contribui para o desenvolvimento profissional do professor, necessita de mais reflexão crítica da ação docente para de fato ocorrer uma mudança significativa de seu desenvolvimento pessoal e profissional.

**Palavras-chave:** Formação Continuada. Desenvolvimento Profissional. Escola Pública. Estudo de Caso Etnográfico. Práticas Pedagógicas.

NUNES, Mirian Abreu Alencar. **Prática pedagógica em contexto socioeducativo**: ultrapassando a fronteira das grades pela via da colaboração. (Dissertação de Mestrado) 173f. Universidade Federal do Piauí, Centro de Ciências da Educação, Programa de Pós-Graduação em Educação, Teresina, 2012.

## RESUMO

Este trabalho apresenta reflexões sobre a proposta pedagógica desenvolvida em contexto socioeducativo e teve como objetivo geral analisar colaborativamente a prática pedagógica desenvolvida por professoras que atuam no Centro Educacional Masculino (CEM). A opção pela Pesquisa Colaborativa justifica-se por esta ser modalidade de pesquisa em que os partícipes trabalham conjuntamente e se apoiam mutuamente, visando atingir objetivos comuns negociados pelo coletivo do grupo. Esta proposta de trabalho também esteve ancorada na Abordagem Sócio-Histórica proposta por Vygotsky (1996/2001), porque as partícipes desta investigação, bem como o objeto investigado, não são compreendidos como estáticos, mas em constante interação com outros sujeitos e com outros contextos culturais determinados e historicamente dependentes. Para tanto, a fundamentação está ancorada em Desgagné (1997), Ibiapina (2007, 2008), Ferreira (2006), Freire (1987, 2009) Giroux (1997), entre outros. A dissertação foi organizada em cinco seções. A primeira seção foi intitulada O cata-vento, indica a direção dos ventos, que discute a construção da temática e os objetivos do estudo. A segunda seção, denominada O cata-vento em movimento: eis a pesquisa, destaca a trajetória e o percurso trilhado na pesquisa e o referencial teórico-metodológico, as características da pesquisa, explicita os princípios e procedimentos metodológicos, bem como os procedimentos analíticos da pesquisa. A terceira seção tem o seguinte título: Ventos que giram a favor da implantação do CEM. A referida seção discorre sobre a origem das medidas socioeducativas no Brasil, à luz da historicidade e de marcos legais, bem como sobre a visão de adolescência na perspectiva da Psicologia do Desenvolvimento e da Abordagem Sócio-Histórica. A quarta seção, intitulada Ventos que favorecem a análise da prática pedagógica, foi subdividida em dois momentos: significações de práticas pedagógicas socialmente produzidas e identificando ventos discursivos e caracterizando ventos práticos, o foco da discussão recai sobre o percurso formativo e profissional das partícipes, em que são discutidos os sentidos e os significados compartilhados de prática pedagógica e as características

da prática pedagógica desenvolvida por duas partícipes. Na quinta seção, intitulada Uma pausa nestes ventos que abrem caminho para outros cata-ventos, estão as considerações finais, o destaque é para as práticas pedagógicas desenvolvidas pelas professoras partícipes, que se apresentam predominantemente como prática pedagógica eclética. Ou seja, com características de prática pedagógica conservadora e da prática pedagógica tecnicista.

**Palavras-chave:** Prática pedagógica. Medida socioeducativa. Colaboração.

SOUZA, Janaína Gomes Viana de. **Possibilidades de reflexão crítica e colaboração em contextos de formação continuada**: para além do discurso. Dissertação (Mestrado em Educação). 133 f. Programa de Pós-Graduação em Educação, Centro de Ciências da Educação, Universidade Federal do Piauí, 2012.

## RESUMO

Este estudo consiste em uma investigação sobre as possibilidades de reflexão crítica e de colaboração em contexto de formação continuada. Foi desenvolvido com a participação de coordenadoras da rede municipal de Teresina-PI que coproduziram esta pesquisa. O referencial teórico-metodológico está embasado na Abordagem Sócio-Histórica e no Materialismo Histórico-Dialético. A opção pela Pesquisa Colaborativa decorre por se tratar de uma modalidade de pesquisa voltada para o desenvolvimento e a emancipação profissional de professores e pesquisadores simultaneamente. Apresenta como objeto de investigação situações que envolvem reflexão crítica e colaboração. O interesse neste estudo partiu da inquietação enquanto professora formadora de professores, o que gerou indagações: existem, na formação continuada de professores, situações favoráveis à reflexão e à colaboração? Como desenvolver o pensamento crítico-reflexivo com os professores? Quais as possibilidades de reflexão crítica e colaboração na formação continuada de professores? Estabelece como objetivo geral investigar possibilidades de reflexão crítica e colaboração na formação continuada de professores. Especificamente, descreve situações de reflexão e de colaboração presentes na formação continuada de professores e identifica os níveis de reflexividade apresentados pelos coordenadores durante a realização de encontros de formação. Fundamenta-se em Vigotski (2001, 2007), Liberali (2010), Smyth (1992), Ibiapina (2005, 2008, 2009), Kemmis (1999), Magalhães (2004, 2009), Freire (1996, 2005), Imbernón (2010), entre outros. Como procedimentos metodológicos a pesquisa utiliza encontros colaborativos, entrevistas reflexivas e sessões reflexivas. Para traçar o processo de análise e interpretação dos dados, embasa-se em Ramalho e Resende (2011) e nos pressupostos da Análise de Discurso Crítica (ADC), a linguagem é o objeto de análise. Este trabalho revela ser possível, em contextos de formação continuada, a criação de situações que possibilitam o desenvolvimento da reflexão crítica e da colaboração, tais como o compartilhamento de experiências e a tematização da prática, conforme descrito pelas partícipes desta pesquisa, situações em que a linguagem

é apresentada como instrumento e resultado de transformação dos modos de pensar e agir de coordenadores e, conseqüentemente, de professores em seus contextos de atuação.

**Palavras-chave:** Reflexão Crítica. Colaboração. Formação Continuada.

TEIXEIRA, Cristiana Barra. **O ensino de Matemática no 5º ano: o contexto da prática pedagógica em escolas públicas estaduais de Teresina – PI.** 2012. 181f. Dissertação (Mestrado em Educação). Programa de Pós-Graduação em Educação, Centro de Ciências da Educação, Universidade Federal do Piauí, Teresina, 2012.

## RESUMO

O ensino da Matemática no 5º ano do Ensino Fundamental é nosso objeto de estudo porque nos interessamos por esta área científica, admiramos sua grandeza e suas contribuições para tantas outras áreas do conhecimento e, principalmente porque enquanto disciplina escolar, a Matemática é considerada difícil tanto por alunos quanto por professores. As concepções que negativizam os conhecimentos matemáticos, tradicionalmente originam-se do insucesso escolar registrado por muitos alunos. Dessa maneira, realizamos este estudo, cujo objetivo geral é investigar as características do ensino de Matemática no 5º ano do Ensino Fundamental em escolas públicas estaduais de Teresina. As reflexões realizadas a partir das contribuições das professoras participantes foram articuladas aos objetivos específicos da pesquisa, os quais são: contextualizar o ensino de matemática no 5º ano do Ensino Fundamental; descrever a prática pedagógica no ensino de Matemática nos anos iniciais do Ensino Fundamental em escolas públicas estaduais de Teresina; mapear o perfil dos docentes do 5º ano do Ensino Fundamental em escolas públicas estaduais de Teresina; Identificar os aspectos teórico-metodológicos no ensino de Matemática no 5º ano do Ensino Fundamental em escolas públicas estaduais de Teresina-PI. O problema central da pesquisa é: Quais as características do ensino de Matemática no 5º (quinto) ano do Ensino Fundamental em escolas públicas estaduais de Teresina – PI? Recorremos à pesquisa qualitativa, ao estudo descritivo com aplicação de questionários, realização de observação e de entrevista semiestruturada. O aporte teórico utilizado partiu da premissa de que as contribuições apresentadas são indispensáveis para a melhor compreensão e análise do objeto estudado, assim como para subsidiar reflexões acerca da temática discutida. Assim, dialogamos com autores como: Miorin (1998), Bello (2001), Damazio (1996), Silva (1999), D’Ambrósio (2001), elucidando aspectos históricos da educação e da Matemática no Brasil. Libâneo (2005), Fiorentini (1995), Soares (2006), Behrens (2000), Cardoso (2007), Calaça (2009), que discutiram as tendências pedagógicas e o ensino de Matemática. Na abordagem

sobre a contextualização no ensino da Matemática recorreremos à Machado (2002), Barbosa (2003), Lannes (2003), Tufano (2001), Fonseca (1995), dentre outros. Analisamos alguns dados referentes à formação matemática das professoras interlocutoras, prática e tendência pedagógica, metodologias de ensino, conforme articulamos nas categorias e respectivas subcategorias de análise. Os resultados da pesquisa implicam que o ensino de Matemática é marcado por uma prática pedagógica singular entre as professoras participantes, cuja formação inicial e continuada é bem parecida. Enfatizamos que a formação Matemática não satisfaz a demanda atual de ensino, portanto não atende perspectivas de ensino contextualizado ou de utilização de recursos tecnológicos em aulas de matemática, assim como não se concretiza o desenvolvimento de projetos multidisciplinares.

**Palavras-chave:** Ensino da Matemática. Formação de professores. Prática pedagógica. Contextualização do Conhecimento.

MARTINS, Milene. **Psicólogo-professor**: o processo de constituição da identidade docente. Dissertação (Mestrado em Educação). 136 f. Universidade Federal do Piauí, Centro de Ciências da Educação, Programa de Pós-Graduação em Educação: Teresina, 2012.

## RESUMO

Esta pesquisa está vinculada ao programa de Pós-Graduação em Educação da Universidade Federal do Piauí, na linha de pesquisa Ensino, Formação do Professor e Práticas Pedagógicas e tem como objetivo geral investigar o processo de constituição da identidade docente e o significado e o sentido de Ser Professor para os psicólogos que exercem a docência nos cursos de Psicologia no estado do Piauí, tendo como objetivos específicos: descrever o perfil acadêmico e profissional dos psicólogos que exercem a atividade docente; conhecer os processos identitários que constituíram a identidade docente dos psicólogos; compreender os significados e sentidos de Ser Professor para o grupo pesquisado; analisar os investimentos formativos realizados pelos psicólogos no desenvolvimento da atividade docente. A pesquisa está fundamentada na concepção psicossocial de identidade proposta por Ciampa (1985, 2002, 2007), a partir da discussão do sintagma Identidade-metamorfose-emancipação. Esse caminho teórico está ancorado também nas categorias teóricas da Psicologia Sócio-Histórica, Atividade (LEONTIEV, 1988, 2004) e Consciência (VIGOTSKI, 1998, 2000), já que a concepção adotada defende que a identidade se constitui também no fazer, pensar e sentir. A abordagem metodológica está fundamentada na pesquisa qualitativa, utilizando como instrumentos para construção dos dados o questionário, realizado com 34 psicólogos, e a entrevista narrativa, realizada com cinco dos pesquisados. Os dados oriundos dos instrumentos empregados são analisados por meio da técnica de análise de conteúdo, de acordo Bardin (2004), que permite compreender que o perfil socioacadêmico e profissional dos psicólogos, bem como os investimentos formativos realizados por eles para o desenvolvimento profissional docente é mediado por múltiplas determinações. Destaca-se que os motivos orientadores da inserção na atividade docente estão mais vinculados a questões de ordem objetiva, relacionadas com a empregabilidade no mercado de trabalho no ensino superior, do que identificação com a atividade docente. Para o grupo pesquisado, os significados e sentidos produzidos sobre Ser Professor, tendo como referência os estudos de Libâneo (2005) estão vinculados à

Tendência Pedagógica Tradicional e Tecnicista, levando a compreensão de professor como transmissor do conhecimento ou “Crítico-Social dos Conteúdos”, indicando um professor que compreende a docência como processo dialético de ensinar e aprender.

**Palavras-chave:** Formação de Professores. Identidade Docente. Psicólogo-professor.

ROCHA, Arlete Fragas da Silva. **Prática pedagógica**: instrumento e resultado no processo de reflexão crítica em contexto colaborativo. Dissertação (Mestrado em Educação 240 f. Programa de Pós-graduação em Educação, Centro de Ciências da Educação, Universidade Federal do Piauí, 2012.

## RESUMO

A prática pedagógica se insere na educação formal como práxis educativa marcada pela sistematicidade e pela intencionalidade, envolvendo qualidade técnica, formal; além de compromisso político, que exige consciência expansiva dessa prática, na promoção da formação de sujeitos conscientes e atuantes na sociedade. Neste trabalho, a motivação para investigar a prática pedagógica surgiu da observação de que o baixo nível de aprendizagem dos alunos tem como possíveis causas as contradições vivenciadas pelos professores no desenvolvimento das práticas pedagógicas, decorrentes de problemas, dentre os quais destacam-se a precária formação inicial e a ausência e/ou a insuficiência na formação contínua. Assim, compreende que a ação reflexiva crítica, que se desenvolve por meio de colaboração, contribui para a transformação dessa realidade; e investiga respostas para a questão: quais as possibilidades de transformação da prática pedagógica por meio de reflexão crítica em contexto colaborativo? Estudos de Libâneo (2008), Imbert (2003), Freitas (2005), Franco (2006), Brito (2006), Lima (2006), Ibiapina (2008), Pimenta (2008), Freire (2001), Vigotski (1998), Demo (2000), e outros, contribuem para a discussão da importância das práticas pedagógicas e da necessidade de que sejam conscientes, críticas e criativas. Por meio de reflexão crítica em contextos colaborativos, busca possibilidades de transformação dos modos de pensar e de agir existentes na escola. Na pesquisa, o referencial teórico adotado se liga ao objeto de estudo. Marx (2002, Vigotski (1998, 2004, 2009), Holzman (2002) e Schettini (2008) oferecem os pressupostos filosóficos da abordagem adotada, sobre instrumento e resultado e sobre categorias teóricas da pesquisa: linguagem, sentido e significado. Ibiapina (2007, 2008), Imbernón (2010), Vigotski (1998, 2009), Magalhães (2009), Freire (1987), Magalhães (2009), Moran (2003), Desgagné (1997), Fiorentini (2004) e Ferreira (2007) trazem subsídios para a discussão sobre colaboração como princípio teórico e metodológico e sobre a Pesquisa Colaborativa. Esta pesquisa foi desenvolvida em uma escola pública estadual em Teresina – PI, com professoras que atuam nos anos iniciais do ensino fundamental, pautada

no objetivo geral de analisar as possibilidades de transformação das práticas pedagógicas através de processos de reflexão crítica em contextos colaborativos; com os objetivos específicos de caracterizar as práticas pedagógicas dos professores dos anos iniciais do ensino fundamental; e identificar necessidades formativas dos professores em suas práticas pedagógicas. O resultado discute os atuais níveis e necessidades das práticas pedagógicas das professoras investigadas, evidenciando suas contradições e suas possibilidades, bem como do processo de pesquisa que as considerou instrumento e resultado; e considerando que a sociedade contemporânea impõe à educação escolar e aos professores a necessidade de rever suas práticas por meio de diálogo criativo com a realidade. A pesquisa é pertinente porque contribui com o processo de reconhecimento e de manejo inteligente de possibilidades e de limites, com vistas ao contínuo aperfeiçoamento pessoal e profissional, e com reflexos na formação do aluno, na qualidade da educação escolar e no desenvolvimento da sociedade.

**Palavras-chave:** Prática Pedagógica. Reflexão Crítica. Formação de Professores.

ARAÚJO, Romildo de Castro. **A constituição do corpo docente do ensino secundário no Piauí (1942-1982)**. Dissertação (Mestrado em Educação). 193f. Universidade Federal do Piauí, Centro de Ciências da Educação, Programa de Pós Graduação em Educação, Teresina, 2012.

## RESUMO

O presente estudo se localiza no eixo temático denominado de História da Profissão Docente. Tem como título “A constituição do corpo docente do ensino secundário no Piauí (1942-1982)”. O objetivo geral desta investigação foi analisar o processo de constituição do corpo docente como categoria profissional. Buscamos compreender o ensino secundário e sua relação com a sociedade urbana, centrando-nos na análise da organização e expansão do ensino secundário. Investigamos também as mudanças no perfil dos professores, a formação profissional, as formas de ingresso e os salários recebidos pelo magistério. Abordamos também o movimento associativo e sindical docente na luta pelo reconhecimento desses profissionais. A pesquisa tem como temporalidade o período localizado entre a Reforma Capanema (1942) e a aprovação dos dispositivos legais que revogou a profissionalização compulsória e integral do ensino no Brasil (1982). Apoiamos nossa análise nas contribuições do historiador social inglês E. P. Thompson (1981), particularmente na noção de experiência e nas reflexões de Antonio Nóvoa (1991,1995), tendo como parâmetro seu modelo de análise do processo de profissionalização dos professores. Trabalhamos, ainda, como referenciais no campo da história da educação, com Brito (1996), Lopes (2010), Nunes (1979), Romanelli (2006), Sousa (2008) e Vicentini e Lugli (2009). Por se tratar de uma pesquisa que envolve experiência e memória dos sujeitos históricos, adotamos como parte da metodologia a pesquisa oral temática, na qual utilizamos depoimentos de professores que vivenciaram o período como parte do magistério. Também utilizamos a pesquisa documental, tendo como fontes jornais escritos, as mensagens dos governadores, leis e decretos acerca da educação e livros de memórias. Com o estudo, observamos que o corpo docente do ensino secundário se constituiu num processo histórico, tendo sido influenciado, no período estudado, pelas mudanças na organização e ampliação desse nível de escolarização, decorrentes do processo de urbanização da sociedade piauiense. Essas mudanças interferiram na composição do corpo profissional e nas condições para o exercício docente. A formação desses profissionais passou por

diversos momentos, que foram marcados por programas emergenciais, modificando-se em seguida para as ações sistematizadas em agências públicas como os centros de capacitação e as universidades. Nesse sentido, organizou-se como parte do processo de constituição dos professores de ensino secundário um movimento associativo e sindical que cumpriu o papel de porta-voz dos professores na luta pelas suas aspirações, principalmente, na busca do reconhecimento profissional do magistério.

**Palavras-chave:** História da Educação. Ensino Secundário. Professores.

SOUSA, José Ribamar de Brito. **Práticas avaliativas de elaboração de testes, especialmente de questões dissertativas, utilizadas pelos professores do curso de pedagogia da FAP/Teresina e os sentidos de Enade**. Dissertação (Mestrado em Educação). 136 f. Programa de Pós-Graduação em Educação, Centro de Ciências da Educação, Universidade Federal do Piauí, 2012.

## RESUMO

Este relatório aborda uma investigação sobre as práticas avaliativas desenvolvidas por professores do Ensino Superior e a relação destas com os sentidos de Enade por eles enunciados. O estudo parte da vivência como professor do Ensino Superior, marcada por questionamentos como: qual a relação existente entre as práticas avaliativas dos professores do Ensino Superior e a avaliação externa promovida pelo Enade? Como os professores desenvolvem suas práticas avaliativas, especialmente a elaboração de questões dissertativas presentes em testes? Estabelece como objetivo geral investigar as práticas avaliativas de elaboração de testes, especialmente de questões dissertativas, utilizadas pelos professores do curso de Pedagogia da FAP/Teresina, relacionando-as com os sentidos de Enade por eles enunciados. Especificamente, caracteriza as práticas avaliativas de elaboração de testes, especialmente de questões dissertativas, utilizadas pelos professores que atuam no Curso de Pedagogia; identifica os sentidos de Enade enunciados pelos professores e analisa a relação existente entre as práticas avaliativas de elaboração de testes, especialmente de questões dissertativas elaboradas pelos professores e os sentidos de Enade por eles enunciados. A investigação informa que dois professores aderiram à esta pesquisa, que foi desenvolvida de acordo com os princípios da Abordagem Sócio-Histórica de Vygotsky (2004). A Pesquisa Colaborativa subsidiou a construção deste documento e os trabalhos de Ibiapina (2008) e Ferreira (2007) sobre colaboração. No que diz respeito à reflexão crítica o estudo está fundamentado em Liberali (2008). Os dados produzidos por meio de questionários, coleta de documentos junto à Coordenação do Curso de Pedagogia da FAP/Teresina e de entrevistas reflexivas desencadearam a análise e interpretação dos dados embasada nos estudos desenvolvidos por Moretto (2005), Brito (2008), Fernandes (2009), entre outros, sobre práticas avaliativas, limites e perspectivas do Enade enquanto instrumento de avaliação e na obra de Bakhtin (2000) sobre tema, significação, enunciado e enunciação. A investigação desenvolvida e relatada revela relação de

exclusão existente entre as práticas avaliativas dos partícipes desta pesquisa e os sentidos por eles atribuídos ao Enade, vez que em seus discursos, os professores denotam as funções de controle, de seleção e de classificação presentes no exame externo promovido pelo Enade e o distanciamento deste, da realidade dos sujeitos do processo: alunos e professores.

**Palavras-chave:** Avaliação. Sentido e significado. Colaboração.

SILVA, Antonia Maria dos Santos. **A formação de praças da Polícia Militar do Piauí: uma análise a partir da prática pedagógica do oficial formador**. Dissertação (Mestrado em Educação). 163 f. Programa de Pós-Graduação em Educação, Centro de Ciências da Educação, Universidade Federal do Piauí, 2012.

## RESUMO

A formação policial militar piauiense, assim como nos demais Estados da Federação apresenta-se ao longo da história, como uma formação de cunho positivista e reprodutivista, mediante a disseminação de condutas eminentemente militarizadas, porém, diante das transformações ocorridas nos últimos tempos, que se refletem nos processos educacionais, têm surgido iniciativas e tentativas que tentam romper com este tipo de formação que ainda apresenta fortes resquícios na atualidade. No intuito de trazer contribuições para o movimento que vislumbra uma formação policial militar voltada a atender os interesses do cidadão e a sua parceria com a comunidade, este estudo apresenta como problemática investigar qual é a prática pedagógica do Oficial da Polícia Militar que atua como formador nos cursos de formação de praças e como esta prática interfere na formação? Estabelece como objetivo geral analisar a prática pedagógica do oficial da Polícia Militar do Piauí que atua na formação de praças e sua interferência na formação. Como método investigativo optou pela pesquisa qualitativa de natureza descritiva, utilizou para tanto uma amostra de 16 oficiais professores e 21 egressos dos cursos de formação de praças do CFAP, situado no Município de Teresina – PI. Como característica deste método, a produção dos dados deu-se mediante questionários, análise de documentos e entrevistas semiestruturadas. O método de interpretação dos dados utilizados seguiu a análise de conteúdo proposta por Bardin (1977). Fundamenta-se em autores como: Ludke e André (1986), Triviños (1995), Alarcão (1998), Zabala (1998), Nóvoa (1998), Chizzoti (1991), Perrenoud (2000), Muniz (2001), Freire (2001) Pimenta (2005), Behrens (2006), Ghedin (2006), Veras (2008), Souza (2009), Laércio e Aelson Dias (2010); Mendes (2011), Mendes Sobrinho e Sousa (2011). Este trabalho revela que as práticas pedagógicas do oficial formador apresentam-se em linhas gerais alinhadas a dois grupos de práticas, sendo uma voltada para a transmissão do conhecimento, em uma perspectiva reprodutivista, e outra em maior escala voltada para a produção/construção do conhecimento, direcionando-se a práticas pedagógicas mais inovadoras, abertas ao diálogo, à reflexão crítica e

indissocialidade entre teoria e prática. Quanto às interferências da prática pedagógica na formação, evidencia o predomínio de uma interferência que pode proporcionar ao egresso transformar as informações repassadas em conhecimento, e assim, tornarem-se sujeitos capazes de transformar o seu contexto social, cultural e institucional. Este fato foi ratificado na fala dos profissionais formados. Conclui ainda que, outras questões precisam ser alavancadas em relação à ação do oficial formador, a fim de que os professores que já mantêm uma prática em que predominam características mais inovadoras as reforcem, bem como a parte de professores que ainda possuem práticas conservadoras possam trabalhar em uma perspectiva mais emancipadora, visto que a ação destes em sala de aula é indiscutível para uma formação de praças mais contextualizada com os anseios da sociedade.

**Palavras-chave:** Polícia Militar. Prática Pedagógica. Oficial Formador. Formação de Praças.

ARAÚJO, Waldirene Pereira. **A formação cultural dos professores: desafios na prática docente**. Dissertação (Mestrado em Educação). 139 f. Programa de Pós-graduação em Educação, Centro de Ciências da Educação, Universidade Federal do Piauí, 2012.

## RESUMO

A presente pesquisa enfoca a formação cultural dos professores dos anos iniciais, compreendendo que essa formação considera o sensível e o inteligível que integram e acompanham o professor para todos os lugares, não só em seu espaço de atuação profissional, mas, também, na vida pessoal, pois muitos são os caminhos a serem percorridos pelas vivências e, principalmente, pelo aprendizado e/ou a constituição dos modos de olhar, de sentir, de admirar, de criticar, de dialogar, como um movimento complexo. Destaca a formação cultural do professor, analisando as condições que lhe são oferecidas para essa formação, que se entende ir muito além da profissional e da acadêmica, mas que também emerge das e nas relações/interações sociais ao longo da vida. Para dar sustentação teórico-metodológica, apoia-se nos estudos de: Forquin (2003), Certeau (2011), Corazza (2005), Bakhtin (2003), Geertz (1989), Ostrower (1986), Larossa (2002, 2006), Nóvoa (1992, 1995, 1998), Jaeger (2010), Adorno (1996), Candau (2002), Cucho (1999), Morin (2008), Nogueira (2002), Ostetto (2004), Barbour (2009) dentre outros. A pesquisa implementada tem como objetivo geral: analisar a formação cultural de professores dos anos iniciais, explicitando a constituição e as interpelações dessa formação para a prática docente. No desenvolvimento metodológico, a pesquisa apresenta estudo de natureza qualitativa, na modalidade estudo de caso, com a técnica grupo focal, que tem como recursos básicos as reuniões e a entrevista semiestruturada, e, também, o questionário para o levantamento do perfil dos professores, sujeitos desta pesquisa. Para a análise dos dados, foi utilizada a técnica da análise de conteúdo, com o objetivo de revelar o que está por trás dos conteúdos manifestos, indo além das aparências do que foi dito ou escrito pelas professoras. A partir do estudo de caso, as interlocutoras revelaram práticas de acordo com sua formação cultural demonstrando a influência dessa formação na prática docente. A pesquisa compreende que a formação cultural de professores emerge das e nas relações/interações sociais ao longo da vida, as quais se estabelecem em diferentes espaços sociais, constituindo-se através das experiências/vivências e, principalmente, pelo modo de olhar, de sentir, de admirar, de criticar e de dialogar.

**Palavras-chave:** Formação Cultural. Cultura Escolar. Prática Docente. Grupo Focal.



SILVA, Edilene Lima da. **Educação feminina no ensino secundário piauiense: da escolarização à profissionalização (1960-1982)**. Dissertação (Mestrado em Educação). 122f. Programa de Pós-Graduação em Educação, Centro de Ciências da Educação, Universidade Federal do Piauí, 2012.

## RESUMO

O presente estudo busca a partir da orientação da Nova História Cultural reconstituir a história da educação feminina no ensino secundário piauiense considerando os processos de escolarização e profissionalização, no período que compreende os anos de 1960 à 1982 do século XX, época em que o panorama educacional fazia parte de uma sociedade em transformação. Destarte, tem como marco inicial da pesquisa, o ano de 1960, ano que antecede a efetivação da Lei de Diretrizes e Bases da Educação Nacional Lei nº 4.024/61 e marco final, o ano de 1982 quando emerge a Lei nº 7.044/82 que modifica o ensino de segundo grau, referente à profissionalização, proposto pela reforma de ensino orientada pela Lei nº 5.692/71. O objetivo deste trabalho visa compreender como se configurou o processo de escolarização do universo feminino em nível de 2º grau no período que compreende os anos de 1960 a 1982 no Piauí. Além de aprofundar os estudos na área de História da Educação Brasileira, com ênfase para a História da Educação no Piauí, o mesmo pretende de forma mais específica descrever como se configurou o ensino destinado às mulheres piauienses, considerando o sistema de ensino que se processava, bem como compreender a educação feminina local, retratando tanto o cotidiano da formação educacional quanto profissional. Os autores que fundamentaram este trabalho foram: Burke (1992); Lopes e Galvão (2005); Louro (1997); Santana (2008); Cardoso (2009); Silva (2007); Lopes (2010), dentre outros. Para a constituição desse estudo principiou um levantamento histórico realizado em fontes hemerográficas (jornais) e em documentos oficiais como leis, mensagens de governadores e Relatórios prospectados no Arquivo Público - Casa Anísio Brito - localizado em Teresina-Pi. Os jornais, fontes da investigação foram O Dia e Estado do Piauí - periódicos que estavam disponíveis ao público no período que compreende a investigação, destes utilizou-se: notícias, notas, artigos e crônicas jornalísticas, que ajudaram na reconstituição educacional desse momento histórico. Outra documentação utilizada foram os documentos escolares prospectados nos arquivos das Instituições de Ensino, são eles: Atas, processos de alunos constando a sua vida escolar, com histórico, certificados, requerimentos e diplomas.

A fim de trazer mais informações fez-se uso da História Oral Temática a partir de depoimentos de pessoas que vivenciaram o período. Para a apreciação dos dados recorreu-se à análise de conteúdo. Portanto, a realização deste estudo apreendeu que a participação das mulheres nos espaços escolares foi ao longo dos anos se modificando, com a ampliação dos níveis de escolarização e possibilidades de ingresso no mercado de trabalho.

**Palavras-chave:** História da Educação. Gênero. Mulheres. Escolarização. Profissionalização.